

CAPÍTULO 1

ABORDAGEM DO ENFERMEIRO INTENSIVISTA EM SALA DE EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA



<https://doi.org/10.22533/at.ed.511132503061>

Data de aceite: 06/06/2025

Vitor Rodrigo da Silva dos Santos

Nagila Garcia Galan de Oliveira

PALAVRAS-CHAVE: ENFERMEIRO, PACIENTE CRÍTICO, PEDIATRIA E EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA.

INTRODUÇÃO

A abordagem do enfermeiro intensivista em sala de emergência pediátrica é um campo crucial da enfermagem que envolve a prestação de cuidados especializados e imediatos a crianças em situações críticas de saúde. A assistência do enfermeiro intensivista em sala de emergência pediátrica representa um cenário único e altamente exigente dentro da enfermagem, onde a rápida tomada de decisões e a capacidade de resposta imediata são essenciais para garantir a estabilização e o tratamento eficaz de crianças em estado crítico. Dentro de um unidade de emergência os enfermeiros enfrentam uma ampla gama de desafios, desde o manejo de traumas

graves até o atendimento de doenças agudas e crônicas, como crises asmáticas, convulsões e sepse, entretanto a complexidade dessas situações requer não apenas competências técnicas avançadas, mas também habilidades interpessoais e de comunicação para interagir eficazmente com a equipe multidisciplinar, os pacientes e suas famílias. Além disso, a sala de emergência pediátrica é um ambiente de grande sensibilidade emocional, onde os enfermeiros devem ser capazes de fornecer suporte não apenas ao paciente, mas também aos pais e familiares, que muitas vezes estão enfrentando momentos de grande angústia e ansiedade.

OBJETIVO

A abordagem do enfermeiro intensivista na assistência aos cuidados em pacientes críticos pediátricos.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, iniciou-se busca as buscas em bancos de dados em Scielo Brasil, BVS (Biblioteca Virtual da Saúde) e REBEn (Revista Brasileira de Enfermagem).

RESULTADOS

As principais dificuldades dos enfermeiros na assistência do cuidado em emergência pediátrica pode estar envolvido a superlotação, falta de experiência ou habilidade emocional/técnica no gerenciamento, também uns dos desafios relacionado a assistência pode estar relacionado também a pouca procura dos profissionais buscar capacitações para aperfeiçoamento ou também às instituições elaborar capacitações de alta complexidade para os enfermeiros/equipe.

CONCLUSÃO

A assistência do enfermeiro intensivista em sala de emergência pediátrica desempenha um papel vital na prestação de cuidados especializados e imediatos a crianças em situações críticas de saúde. Ao priorizar o bem-estar e as necessidades individuais de cada criança atendida, os enfermeiros intensivistas contribuem significativamente para a promoção de resultados clínicos positivos e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes pediátricos em situações de emergência. Portanto, é fundamental reconhecer e valorizar a importância do papel do enfermeiro intensivista em sala de emergência pediátrica, bem como apoiar continuamente o desenvolvimento profissional e aprimoramento das habilidades necessárias para fornecer cuidados de alta qualidade e segurança a crianças em momentos de crise. Ao fazê-lo, podemos garantir que as crianças recebam o melhor atendimento possível e tenham a melhor chance de recuperação e bem-estar a longo prazo.